

Veículo: Jornal BE NEWS

Editoria: Transportes

Tipo notícia: Reportagem

Página: 1-10

Data de publicação: 14/10/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: Polo Industrial de Manaus |
Suframa

Valoração: R\$ 19.690,29

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

Super Terminais destina R\$ 650 milhões à expansão x portuária no AM



Super Terminais destina R\$ 650 mi à expansão portuária no AM

Aportes incluem modernização de operações em Manaus e implantação de terminal de transbordo de grãos e fertilizantes em Itacoatiara. JÚNIOR BATISTA junior.batista@redebene.com.br

O Super Terminais completa 30 anos de operação em Manaus com um ciclo de R\$ 650 milhões em investimentos realizados nos últimos dois anos, voltados à modernização da infraestrutura portuária e à expansão da atuação logística no Amazonas. Do total, R\$ 400 milhões foram destinados a equipamentos, tecnologia e infraestrutura na capital, enquanto outros R\$ 250 milhões estão sendo aplicados na implantação do Super Porto Verde, em Itacoatiara, voltado à movimentação de grãos e fertilizantes. A expansão ocorre em um contexto de crescimento da demanda por alternativas de escoamento da produção agrícola pelo Arco Norte. Desenvolvido para atender ao transporte de commodities agrícolas, o Super Porto Verde é apresentado pela empresa como o maior sistema flutuante de transbordo de grãos das Américas. Em Manaus, os investimentos incluem a aquisição de três guindastes elétricos, a ampliação de áreas retro-portuárias e a implantação, em parceria com o Governo do Amazonas, de uma usina de gás natural destinada às operações portuárias. Segundo a empresa, os novos guindastes estão entre os maiores do mundo na categoria e são pioneiros no hemisfério sul. Desde o início das operações, em 1996, o terminal acompanha o desenvolvimento da Zona Franca de Manaus e do Polo Industrial de Manaus, conectando a produção regional às rotas do comércio internacional. TVs, motocicletas e notebooks fabricados no polo industrial passam pelo terminal antes de serem distribuídos a outras regiões do país. A estrutura também movimenta cargas siderúrgicas e de projetos. "Quando realizamos nossa primeira operação, há 30 anos, não era só um negócio que se estruturava, era um compromisso que se estabelecia com o desenvolvimento local. Pelos rios da Amazônia, consolidamos Manaus como porta de entrada para o mundo", afirma o diretor-geral do Super Terminais, Marcello Di Gregorio. O ciclo recente de investimentos também inclui a incorporação de tecnologias para ampliar a produtividade e otimizar o uso dos equipamentos. A empresa destaca a adoção de guindastes totalmente elétricos como parte da estratégia de modernização das operações e redução dos impactos ambientais. As áreas retroportuárias, localizadas fora do terminal principal, funcionam como extensão da estrutura portuária e dão suporte à movimentação e à armazenagem de mercadorias. A ampliação desses espaços busca aumentar a capacidade operacional e melhorar o fluxo de cargas. Outro projeto em andamento é a implantação da usina de gás natural para abastecer o maquinário portuário, em parceria com o governo estadual. A iniciativa integra os planos da empresa para diversificar as fontes de energia utilizadas nas operações. Certificações ambientais A agenda ambiental ganhou reconhecimento em 2023, quando o terminal de Manaus recebeu certificação AQUA de Alta Qualidade Ambiental e passou a ser apresentado pela empresa como o primeiro porto verde do Brasil. Em 2025, o Super Terminais recebeu o Selo Ouro Pró-Clima, concedido pela Aliança Brasileira para Des-carbonização de Portos, e o Selo de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), na categoria Diamante, durante a COP30, realizada em Belém (PA). "Hoje, nossa pergunta é como avançar preservando a nossa essência. A resposta está na prática: respeitando o Amazonas enquanto avançamos, preservando enquanto inovamos e incluindo enquanto desenvolvemos", conclui Di Gregorio.

TRANSPORTES | Portos

Super Terminais destina R\$ 650 mi à expansão portuária no AM

Aportes incluem modernização de operações em Manaus e implantação de terminal de transbordo de grãos e fertilizantes em Itacoatiara

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

O Super Terminais completa 30 anos de operação em Manaus com um ciclo de R\$ 650 milhões em investimentos realizados nos últimos dois anos, voltados à modernização da infraestrutura portuária e à expansão da atuação logística no Amazonas. Do total, R\$ 400 milhões foram destinados a equipamentos, tecnologia e infraestrutura na capital, enquanto outros R\$ 250 milhões estão sendo aplicados na implantação do Super Porto Verde, em Itacoatiara, voltado à movimentação de grãos e fertilizantes.

A expansão ocorre em um contexto de crescimento da demanda por alternativas de escoamento da produção agrícola pelo Arco Norte. Desenvolvido para atender ao transporte de commodities agrícolas, o Super Porto Verde é apresentado pela empresa como o maior siste-



Em 2025, o Super Terminais recebeu o Selo Ouro Pró-Clima e o Selo de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, na categoria Diamante, durante a COP30, em Belém

ma flutuante de transbordo de granéis das Américas.

Em Manaus, os investimentos incluem a aquisição de três guindastes elétricos, a ampliação de áreas retroportuárias e a implantação, em parceria com o Governo do Amazonas, de uma usina de gás natural destinada às operações portuárias. Segundo a empresa, os novos guindastes estão entre os maiores do mundo na categoria e são pioneiros no hemisfério sul.

Desde o início das operações, em 1996, o terminal acompanha o desenvolvimento da Zona Franca de

Manaus e do Polo Industrial de Manaus, conectando a produção regional às rotas do comércio internacional. TVs, motocicletas e notebooks fabricados no polo industrial passam pelo terminal antes de serem distribuídos a outras regiões do país. A estrutura também movimentava cargas siderúrgicas e de projetos.

"Quando realizamos nossa primeira operação, há 30 anos, não era só um negócio que se estruturava, era um compromisso que se estabelecia com o desenvolvimento local. Pelos rios da Amazônia, consolidamos

Manaus como porta de entrada para o mundo", afirma o diretor-geral do Super Terminais, Marcello Di Gregório.

O ciclo recente de investimentos também inclui a incorporação de tecnologias para ampliar a produtividade e otimizar o uso dos equipamentos. A empresa destaca a adoção de guindastes totalmente elétricos como parte da estratégia de modernização das operações e redução dos impactos ambientais.

As áreas retroportuárias, localizadas fora do terminal principal, funcionam como extensão da estrutura portuária e dão suporte à movimentação e à armazenagem de mercadorias. A ampliação desses espaços busca aumentar a capacidade operacional e melhorar o fluxo de cargas.

Outro projeto em andamento é a implantação da usina de gás natural para abastecer o maquinário portuário, em parceria com o governo estadual. A iniciativa integra os planos da

empresa para diversificar as fontes de energia utilizadas nas operações.

Certificações ambientais

A agenda ambiental ganhou reconhecimento em 2023, quando o terminal de Manaus recebeu certificação AQUA de Alta Qualidade Ambiental e passou a ser apresentado pela empresa como o primeiro porto verde do Brasil.

Em 2025, o Super Terminais recebeu o Selo Ouro Pró-Clima, concedido pela Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos, e o Selo de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), na categoria Diamante, durante a COP30, realizada em Belém (PA).

"Hoje, nossa pergunta é como avançar preservando a nossa essência. A resposta está na prática: respeitando o Amazonas enquanto avançamos, preservando enquanto inovamos e incluindo enquanto desenvolvemos", conclui Di Gregório.

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/10/14/Ny0xNC0xMC0yMDI2XzEwOjM5.png>